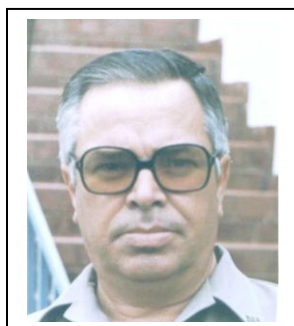




217º ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO TENENTE GENERAL EMÍLIO LUIZ MALLET PATRONO DA ARTILHARIA E A 1ª CELEBRAÇÃO DA BATALHA DE TUIUTI



Cel Cláudio Moreira Bento

Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB)

Em 10 junho 2017, comemora-se o 217º aniversário de nascimento em Dunquerque /França do Ten Gen Emílio Luiz Mallet, atual patrono da Artilharia.

E nesta data vale lembrar que ele foi alvo da 1ª Comemoração de aniversário da Batalha de Tuiuti, a maior batalha campal da América do Sul , onde ele teve papel decisivo na vitória com o seu 1º Regimento de Artilharia colocada detrás de um fosso que o Batalhão de Engenheiros que integrava a Brigada de Artilharia ajudara a cavar. Posição reforçada, a direita, pelo 2.º Batalhão de Artilharia a Pé ao comando do Major Cel Hermes Ernesto da Fonseca , o pai do futuro Marechal Hermes da Fonseca e ,a quem se deve, como integrante do Regimento Mallet, o traçado da atual cidade de D. Pedrito, na década de 50 do século XIX.

E a homenagem a Mallet lhe foi prestada na madrugada de 24 maio 1880, ,pela Escola Militar Província do Rio Grande do Sul, Curso de Infantaria e Cavalaria, comandada então pelo Cel de Artilharia Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza, consagrado herói popular da guerra do Paraguai de igual forma que o general Osório.

A Escola Militar funcionava na Chácara da Baronesa, local hoje ocupado por unidade da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

Escola Militar onde haviam estudado entre outros os generais Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, chefe do EME que criou a Missão Indígena da Escola Militar do Realengo 1919-21, Setembrino de Carvalho que considero o Pacificador o Século XX, por haver pacificado a Revolta do Padre Cícero em 1910. o Contestado em 1916 e a Revolução de 23 no Rio Grande do Sul e Solon Ribeiro, ligado a proclamação da República ,no Rio de Janeiro e sogro de Euclides da Cunha. .

O Ten Gen Mallet residia em Porto Alegre na rua Duque de Caxias atual e a pequena distância da casa do Marechal José Antônio Corrêa da Câmara e Visconde de Pelotas, então Ministro da Guerra e antigo aluno da Escola Militar da Província da e que mais tarde a transferiria para o Casarão da Várzea, atual caserna do Colégio Militar de Porto Alegre.

O Coronel Tibúrcio planejou e executou o seguinte: Dividiu a Escola em dois grupamentos, um de Artilharia com 4 canhões La Hitle calibre 4 e um Grupamento de Infantaria acompanhado de banda de música da 3ª RM atual.

A Artilharia foi colocada na atual praça da Matriz, defronte o Palácio do Governo. O Contingente de Infantaria e oficiais da Escola se colocaram defronte a casa de Mallet.

Ao toque de Alvorada, seguiu-se música militar tocada pela banda , ao mesmo tempo que teve início a salva de Artilharia em homenagem a Tuiuti.

No solar de Mallet, surgiu movimentos e logo a porta foi aberta e os oficiais liderados pelo Cel Tibúrcio entraram formaram um semicírculo na sala.

Decorrido algum tempo Mallet adentrou a sala acompanhado de familiares usando um chambre de seda e com um gorro vermelho.

E Tibúrcio usou a palavra *evidenciando* **“o valor, a calma, a bravura do comandante do 1º Regimento de Artilharia em Tuiuti”**.

A certa altura entusiasmado e solene falou: **“Vós que fostes o ponto geocêntrico, a chave tática dos acontecimentos de Tuiuti”**.

Não completou a oração em razão de Mallet haver ficado tonto, vacilante e quase caiu, o que não aconteceu por ser acudido por familiares que o sentaram em uma cadeira.

O herói aos 80 anos tivera um esparmo vascular. Refeito, Tibúrcio não completou sua oração e jogou-se nos braços do herói, entre aplausos emocionados dos presentes.

E em seguida conduz Mallet, o herói, a uma janela da sala. A um sinal de Tibúrcio os corneteiros dão o toque de Vitória.Hino Nacional. E a ala de tiro deu uma salva de 19 tiros em homenagem a Mallet e o Contingente de alunos de Infantaria apresentaram armas em continência ao herói.

E assim teria ocorrido a primeira comemoração do aniversário da batalha de Tuiuti,no 14º aniversário de sua ocorrência.

E desde então se tornaria uma tradição.

O General Osório, o comandante da vitoriosa batalha havia falecido no ano anterior como Ministro da Guerra.

O Duque de Caxias havia falecido 17 dias antes desta cerimônia, em 7 maio 1880, na Fazenda Santa Mônica, em Juparaná/Valença-RJ

A rua da Igreja, onde se situava o solar de Mallet seria batizado com o nome de Duque de Caxias.